



Diagnóstico ambiental de nascentes em Campos dos Goytacazes/RJ.

Maria Eduarda Moço do Espírito Santo, Gabriel da Glória Menezes, Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Campos dos Goytacazes foi marcado historicamente pelo avanço das atividades expansionistas da agropecuária, núcleos urbanos e agricultura, principalmente no setor sucroalcooleiro. A supressão da vegetação nativa e grande quantidade de canais artificiais impactam diretamente os recursos hídricos, provocando, por exemplo, o desaparecimento das nascentes, estas que são elemento essencial para o abastecimento de uma bacia hidrográfica. Este trabalho propõe avaliar as condições ambientais das nascentes nos distritos Morro do Coco e Santo Eduardo em Campos dos Goytacazes, quanto a qualidade de água e cobertura vegetal. Por meio do software QGIS, as coordenadas de possíveis nascentes foram extraídas da Base Cartográfica Vetorial do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000, disponibilizada pelo INEA. Sendo assim, foram feitas saídas de campo em período chuvoso até as coordenadas a fim de avaliar a cobertura vegetal e coletar amostras d'água. Para avaliação da qualidade de água, foram analisados os parâmetros: pH, turbidez, condutividade elétrica, STD, OD, coliformes totais e termotolerantes. O projeto contou com o apoio do Polo de Inovação do IFFluminense, com logística e infraestrutura para análises físico-químicas e microbiológicas. Como resultados, Morro do Coco apresentou 811 pontos de possíveis nascentes, dos quais foram analisados 21 pontos em saídas de campo. Destes, apenas 10 pontos apresentaram afloramento d'água, ou seja, 47,6%. Além disso, 76,2% da cobertura vegetal dos pontos validados caracterizaram-se como pastagem. A avaliação da qualidade da água das nascentes encontradas apresentou contaminação microbiológica em todas as amostras, segundo a resolução do CONAMA nº 357/2005. O planejamento de Santo Eduardo foi alterado devido a suspensão das atividades decorrente da pandemia mundial, logo, substituindo as saídas de campo, foi realizado um curso remoto de extensão sobre diagnóstico de nascentes. Foram publicados 34 vídeos do curso remoto, o qual obteve um grande alcance com 508 participantes de todas regiões do país, dos quais 150 obtiveram certificação de conclusão. Foi possível constatar a eficácia do curso remoto como ferramenta de Educação Ambiental bem como a relevância da participação social no diagnóstico ambiental das nascentes, posto que, a partir das informações de moradores locais, foram encontradas as nascentes com afloramento d'água, estas que, em sua maioria, sofreram modificações em relação às coordenadas extraídas na base cartográfica. Tais modificações podem ser causadas pelas mudanças de precipitação pluviométrica, bem como pela degradação e desaparecimento das nascentes, possivelmente ocasionado pelas influências antrópicas na área.